

Relatório Mensal

2016

Dezembro

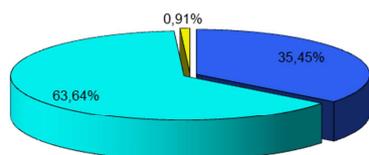
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

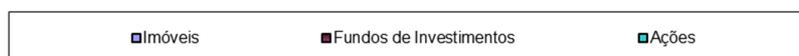
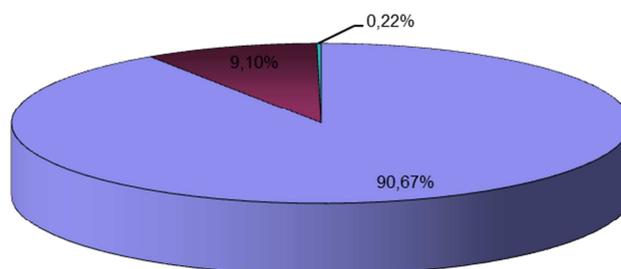
Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 570.127.434,67
FUNPREVI	R\$ 1.023.482.922,78
FASS	R\$ 14.693.279,66

FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 928.026.000,00
Fundos de Investimentos	R\$ 93.186.246,05
Ações	R\$ 2.270.676,73

Estoque de Royalties de Petróleo (a vencer)	
Valor presente (jan/2017 a dez/2059)	R\$ 4.735.474.864,09

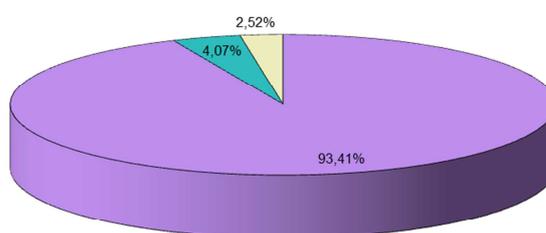
Obs: Total de Receita de 2016 a título de royalties, conforme lei n° 5300/2011: R\$ 214.994.168,46.

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

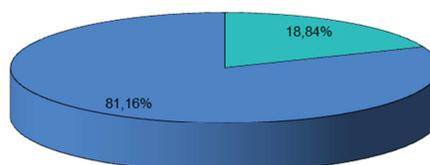
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 532.550.430,05
Imóveis	R\$ 23.204.887,97
Fundos de Investimentos	R\$ 14.372.116,65



A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a Funcionários (R\$ 403.112.837,67), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), Financiamentos Imobiliários Previ-Rio (129.325.227,72) conforme balancete de verificação prévio de dezembro 2016.

FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 2.768.500,90
Fundos de Investimentos	R\$ 11.924.778,76



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

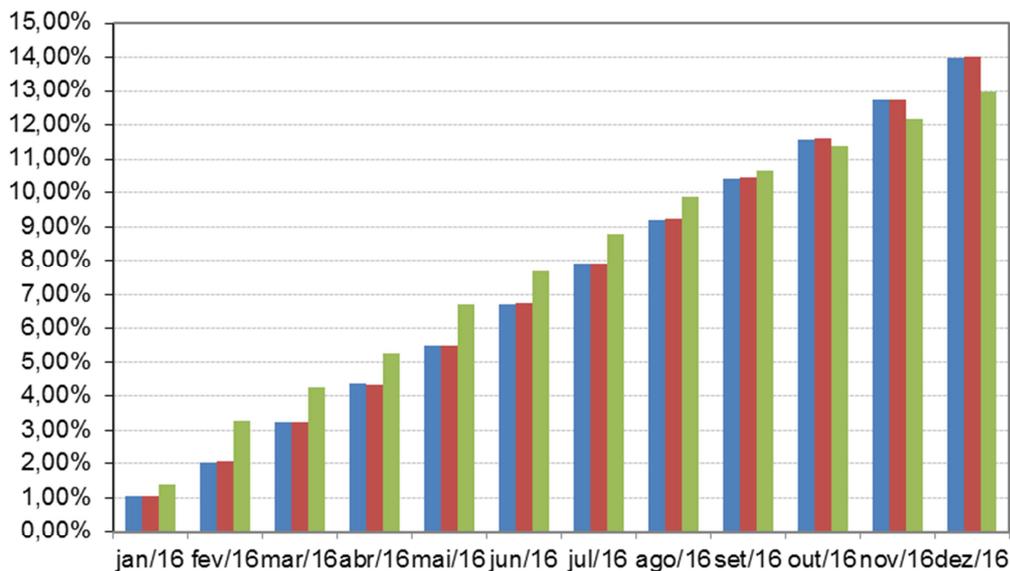
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta		Rentabilidade em relação à Selic	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. 2016	dez/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,11%	14,00%	157,51%	107,83%	98,50%	99,82%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,05%	13,05%	149,29%	100,58%	93,36%	93,10%
Cash Blue Fundo de Investimento RF Referenciado DI	0,10%	0,10%	153,20%	153,20%	96,06%	96,06%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,11%	13,99%	157,46%	107,81%	98,47%	99,79%
Meta Atuarial	0,70%	12,98%				
Selic	1,12%	14,02%				

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) Os recursos aplicados no Fundo Cash Blue FI RF Referenciado DI estão bloqueados em uma conta controlada no Banco Citibank em garantia ao atendimento de exigências contratuais que após cumpridas poderão ter o saldo disponível para movimentação.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial x Selic



■ Rentabilidade Total Funprevi ■ Selic ■ Meta Atuarial (IPCA-E + 6% ao ano)

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

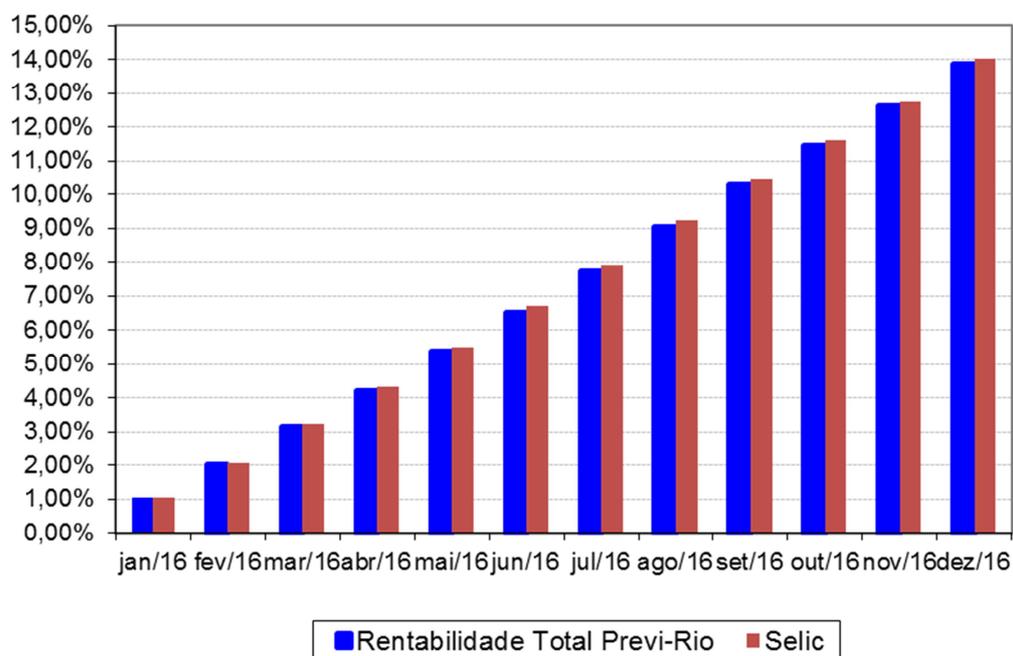
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,11%	14,00%	98,50%	99,82%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,05%	13,05%	93,36%	93,10%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil	1,13%	13,88%	100,83%	98,99%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,13%	13,89%	100,46%	99,04%
Selic	1,12%	14,02%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - PreviRio x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

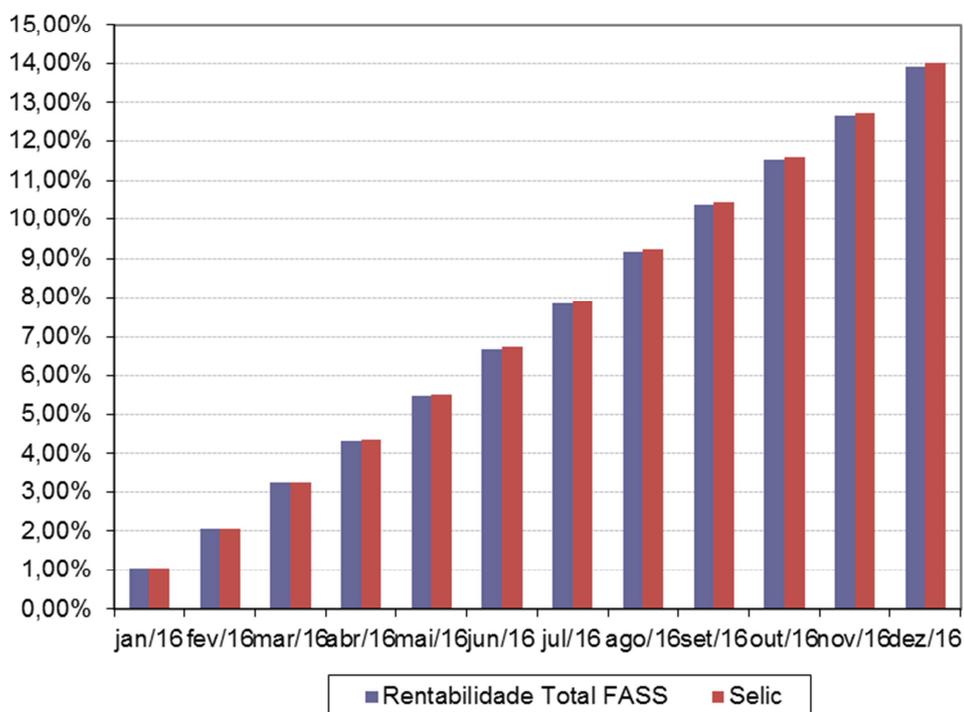
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. 2016
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,12%	13,96%	99,60%	99,57%
Caixa FIPCRJ RF	1,12%	13,89%	99,26%	99,08%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,05%	13,05%	93,36%	93,10%
Rentabilidade Total FASS	1,12%	13,93%	99,32%	99,34%
Selic	1,12%	14,02%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) ,Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS x Selic



CENÁRIO EXTERNO

O mês de dezembro foi menos adverso que o anterior, tendo como principal destaque a renúncia do Primeiro Ministro da Itália, após a derrota no referendo sobre uma reforma constitucional.

Nos EUA, o relatório final do PIB do 3º trimestre/2016 registrou crescimento trimestral anualizado robusto de 3,5%, superando a segunda prévia de 3,2%. O aumento do consumo das famílias foi o maior responsável, enquanto registrou-se desaceleração na renda e consumo pessoal, porém mantendo o ritmo trimestral anualizado próximo de 4% para ambos. Foram criadas 178 mil vagas de trabalho em novembro, tendo a taxa de desemprego caído de 4,9% para 4,6%. A inflação acumulada em 12 meses terminando em novembro, pelo núcleo do PCE, caiu de 1,7% para 1,6%, enquanto a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,2%, resultando estabilidade no acumulado 12 meses, da medida de núcleo, em 2,1%, quando o consenso era de 2,2%.

Na Zona do Euro, foi confirmada a expansão de 0,3% do 3º trimestre/2016 contra o 2º trimestre/2016, porém aumentou de 1,6% para 1,7% o crescimento em termos de variação anual. A expectativa do investidor capturada pelo ZEW (Instituto de pesquisa alemão com base em Mannheim) na Zona do Euro aumentou de 15,8% para 18,1%. Os resultados da atividade em dezembro foram mistos: o PMI da indústria subiu de 53,7 para 54,9 enquanto o PMI de serviços cedeu de 53,8 para 53,1. A inflação de novembro, no quesito ampliado, cedeu 0,1% resultando no acumulado móvel 12 meses em 0,6%, enquanto em relação ao núcleo permaneceu em 0,8% nos 12 meses.

Na China, os indicadores de atividade refletem estabilidade no crescimento econômico no 4º trimestre/2016, registrando um aumento de 6,1% para 6,2% na

produção industrial e de 10,0% para 10,8% nas vendas ao varejo, tendo sido mantidos os investimentos em 8,3%.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, os dados de atividade continuaram desacelerando junto com a inflação. A produção industrial recuou 1,1% em outubro contra setembro na série com ajuste sazonal. O IPCA de dezembro ficou em 0,30%, fechando 2016 em 6,29%, abaixo do teto da meta (6,50%).

No mercado de trabalho, o MTE registrou uma destruição líquida de 116,7 mil vagas em novembro. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação (PNAD Contínua) ficou em 11,9% no trimestre móvel, que termina em novembro, o que representou alta de 0,1p.p. contra o trimestre anterior. E a massa salarial real registrou queda de 2% em relação a novembro/2015.

O setor público consolidado apresentou um déficit primário de USD 39,1 bilhões em novembro, sendo o Governo Central responsável pelo déficit de USD 39,9 bilhões. No ano, o déficit primário acumulado consolidado atinge R\$ 85,1 bilhões, contra déficit de R\$ 39,5 bilhões no mesmo período de 2015, e no acumulado 12 meses, o déficit alcança R\$ 156,8 bilhões (2,50% do PIB).

A dívida mobiliária federal interna, fora do BACEN, registrou em novembro acréscimo de R\$ 52,1 bilhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 2.961,4 bilhões, o que representa 47,3% do PIB. O resultado refletiu resgates líquidos de R\$ 24,5 bilhões, a incorporação de juros de R\$ 26,6 bilhões e acréscimo de R\$ 1 bilhão em função da depreciação cambial.

Comentário do Gestor

A composição da dívida pública mobiliária federal, em novembro de 2016, apresentou a seguinte evolução da participação segundo o indexador, em relação ao mês anterior: títulos indexados ao câmbio permaneceram em 0,4%, títulos indexados a Selic (LFT) aumentaram de 20,8% para 21,0%, títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) aumentaram de 27,1% para 27,2%, títulos indexados a preços (NTN-C e NTN-B) reduziram de 24,6% para 24,3% e as operações compromissadas reduziram de 26,9% para 26,8%.

No câmbio, o real fechou dezembro com alta de 4,05% frente ao dólar, cotado a R\$ 3,26. No ano, a valorização do real é de 16,54%.

As taxas de juros domésticas fecharam dezembro com forte queda em toda a curva de juros. Os dados de redução de inflação indicando um fechamento abaixo do teto da meta combinado com o fraco nível de atividade e elevada ociosidade permitiram o Bacen sinalizar possível aceleração no ciclo de cortes da taxa selic e assim contribuíram para o movimento no segmento mais curto, enquanto na parte mais longa da curva de juros, a queda foi menor, influenciada pelo movimento contrário de juros de longo prazo nos EUA.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o vencimento janeiro de 2018 reduziu de 12,08% para 11,52%, janeiro de 2019 reduziu de 11,59% para 11,03% e janeiro de 2021, reduziu de 11,77% para 11,33%.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, vem sendo alocados em

fundos de investimentos mais conservadores, que sofrem baixo impacto quando ocorre forte volatilidade de preços, mas também são mais limitados em seu desempenho. Este balanceamento se faz necessário em função da liquidez requerida para suportar as despesas necessárias para o pagamento dos aposentados e pensionistas.

Os fundos de investimentos continuaram a ter um desempenho fortemente superior ao da meta atuarial, e colado ao da taxa Selic no mês de dezembro. No acumulado do ano, o desempenho da carteira continua muito próximo à taxa Selic e já tendo ultrapassado a meta.

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram em dezembro rentabilidades em relação à meta atuarial de 149,29% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa) e 157,51% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal e 153,20% o fundo onde está aplicado o recurso bloqueado em conta controlada (CASH BLUE FI RF Referenciado DI) relacionada à garantia de liberação total do terreno vendido ao Consulado dos EUA. Desta forma, a carteira registrou um desempenho de 157,46% no mês, enquanto no ano já atingiu 107,81%. Já em relação à taxa Selic o desempenho da carteira foi de 98,47% no mês e 99,79% no ano.